ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 – ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016	Folha: 1	Total de Folhas: 1

RAZÃO SOCIAL/DESIGNAÇÃO DO LABORATÓRIO
Fundação Ezequiel Dias / Instituto Octávio Magalhães - LACEN - MG

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO
CRL 0322	**INSTALAÇÃO PERMANENTE**

ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
ALIMENTOS E BEBIDAS	**ENSAIOS BIOLÓGICOS**	
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL Pescados e produtos da pesca, Carne, Produtos cárneos, Ovos e derivados.	*Salmonella* spp - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência.	BAM – Chapter 5:2024
	Estafilococos coagulase positiva - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em superfície. LQ: 10 UFC/g para amostras semi-sólidas e sólidas LQ: 1 UFC/mL para amostras líquidas	CMMEF – Chapter 39:2015.
	Determinação macroscópica e microscópica de matéria estranha em alimentos e produtos industrializados.	Technical Bulletin N°5. Macroanalytical Procedures Manual. 1998. ORA Laboratory Manual Vol.IV, Section 4. Microanalytical & Filth analysis. 2013.
PRODUTOS DA COLMÉIA	Pesquisa de sujidades em mel – Ensaio Qualitativo.	AOAC OMA. 945.79. 20th ed. 2016.
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL Vegetais in natura	*Salmonella* spp - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência.	BAM – Chapter 5:2024.
	Estafilococos coagulase positiva - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em superfície. LQ: 10 UFC/g para amostras semi-sólidas e sólidas LQ: 1 UFC/mL para amostras líquidas	CMMEF – Chapter 39:2015.

"Este Escopo cancela e substitui a revisão emitida anteriormente"

_____

Em, 08/04/2025

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO
CRL 0322	INSTALAÇÃO PERMANENTE

ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
	Pesquisa de sujidades leves em produtos de tomate – Ensaio Qualitativo.	AOAC OMA. 955.46 B(a). 20th ed. 2016.
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL Vegetais in natura, Farinhas, Farelos e Especiarias íntegras e moídas	Determinação macroscópica e microscópica de matéria estranha em alimentos e produtos industrializados.	Technical Bulletin N°5. Macroanalytical Procedures Manual. 1998. ORA Laboratory Manual Vol.IV, Section 4. Microanalytical & Filth analysis. 2013.
ALIMENTOS E BEBIDAS	**ENSAIOS BIOLÓGICOS**	
ESPECIARIAS INTEGRASE MOÍDAS	Preparo de lâminas temporárias para identificação histológica.	Farmacopeia Brasileira, 6ª edição, 2019, Parte 1, 5.4.1.2.
	Pesquisa de sujidades leves em chás – Ensaio Qualitativo.	AOAC OMA. 981.18. 20th ed. 2016.
	Pesquisa de sujidades leves em pimenta do reino – Ensaio Qualitativo.	AOAC OMA. 972.40 A. 20th ed. 2016.
	Pesquisa de sujidades leves em canela moída – Ensaio Qualitativo.	AOAC OMA 968.38 (b). 20th ed. 2016.
	Pesquisa de sujidades leves em orégano – Ensaio Qualitativo.	AOAC Official methods. Chapter 16. 969.44 B. 20th ed. 2016.
ESPECIARIAS INTEGRASE MOÍDAS	Pesquisa de sujidades leves em especiarias e condimentos – Ensaio Qualitativo.	AOAC OMA 975.49 A(a)/975.49 B(a). 20th ed. 2016.
ALIMENTOS PROCESSADOS Alimentos processados	*Salmonella* spp - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência.	BAM – Chapter 5:2024.
	Estafilococos coagulase positiva - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em superfície. LQ: 10 UFC/g para amostras semi-sólidas e sólidas LQ: 1 UFC/mL para amostras líquidas	CMMEF – Chapter 39:2015.

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO
CRL 0322	INSTALAÇÃO PERMANENTE

ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
	Determinação macroscópica e microscópica de matéria estranha em alimentos e produtos industrializados.	Technical Bulletin N°5. Macroanalytical Procedures Manual. 1998. ORA Laboratory Manual Vol.IV, Section 4. Microanalytical & Filth analysis. 2013.
MOLHOS	Pesquisa de sujidades leves em produtos de tomate – Ensaio Qualitativo.	AOAC OMA. 955.46 B(a). 20th ed. 2016.
AÇÚCAR	Pesquisa de sujidades em xarope, melaço e açúcar – Ensaio Qualitativo.	AOAC OMA. 945.79/945.80. 20th ed. 2016.
BEBIDAS ALCOÓLICAS	Determinação macroscópica e microscópica de matéria estranha em alimentos e produtos industrializados.	Technical Bulletin N°5. Macroanalytical Procedures Manual. 1998. FDA. ORA Laboratory Manual Vol.IV, Section 4. Microanalytical & Filth analysis. 2020.
BEBIDAS NÃO ALCOÓLICAS	Determinação macroscópica e microscópica de matéria estranha em alimentos e produtos industrializados.	FDA Technical Bulletin N°5. Macroanalytical Procedures Manual. 1998. FDA. ORA Laboratory Manual Vol.IV, Section 4. Microanalytical & Filth analysis. 2020.
ALIMENTOS E BEBIDAS	**ENSAIOS BIOLÓGICOS**	
LÁCTEOS Leite e Produtos lácteos	Determinação macroscópica e microscópica de matéria estranha em alimentos e produtos industrializados.	Technical Bulletin N°5. Macroanalytical Procedures Manual. 1998. FDA. ORA Laboratory Manual Vol.IV, Section 4. Microanalytical & Filth analysis. 2020.

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO
CRL 0322	**INSTALAÇÃO PERMANENTE**

ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
LÁCTEOS Leite fermentado, leite pasteurizado, leite em pó, leite em pó modificado, queijo, doce de leite, manteiga, iogurte, Kefir, Kumis, bebidas lácteas, compostos lácteos, coalhada e creme de leite pasteurizados	*Salmonella* spp - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência.	BAM – Chapter 5:2024.
	Estafilococos coagulase positiva - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em superfície. LQ: 10 UFC/g para amostras semi-sólidas e sólidas LQ: 1 UFC/mL para amostras líquidas	CMMEF – Chapter 39:2015
PRODUTOS QUÍMICOS/PRODUTOS FARMACÊUTICOS/MEDICAMENTOS	**ENSAIOS BIOLÓGICOS**	
Matéria-prima e produto acabado. Não estéril.	Contagem de bactérias – Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade. LQ: 10 UFC/g para amostras semi-sólidas e sólidas LQ: 1 UFC/mL para amostras líquidas	Farmacopeia Brasileira, 6ª edição, Volume 1, MG5.5.3-04 - 5.5.3.1.2.
	Contagem de fungos – Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade. LQ: 1 UFC/mL LQ: 10 UFC/g	Farmacopeia Brasileira, 6ª edição, Volume 1, MG5.5.3-04 - 5.5.3.1.2.
	Escherichia coli - Determinação qualitativa pela técnica de presença/ausência.	Farmacopeia Brasileira, 6ª edição, Volume 1, MG5.5.3-04 - 5.5.3.1.3.

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO
CRL 0322	**INSTALAÇÃO PERMANENTE**

ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
	Candida albicans - Determinação qualitativa pela técnica de presença/ausência.	Farmacopeia Brasileira, 6ª edição, Volume 1, MG5.5.3-04 - 5.5.3.1.3.
	Pseudomonas aeruginosa - Determinação qualitativa pela técnica de presença/ausência.	Farmacopeia Brasileira, 6ª edição, Volume 1, MG5.5.3-04 - 5.5.3.1.3.
	Staphylococcus aureus - Determinação qualitativa pela técnica de presença/ausência.	Farmacopeia Brasileira, 6ª edição, Volume 1, MG5.5.3-04 - 5.5.3.1.3.
PRODUTOS QUÍMICOS/PRODUTOS FARMACÊUTICOS/MEDICAMENTOS	**ENSAIOS BIOLÓGICOS**	
Matéria-prima e produto acabado. Estéril.	Teste de esterilidade pelo Método de filtração em membrana. Presença ou Ausência	Farmacopeia Brasileira, 6ª edição, Volume 1, MG5.5.3-04 - 5.5.3.2.1.
	Teste de esterilidade pelo método de inoculação direta em meio de cultura. Presença ou Ausência	Farmacopeia Brasileira, 6ª edição, Volume 1, MG5.5.3-04 - 5.5.3.2.1.
PRODUTOS QUÍMICOS/ COSMÉTICOS	**ENSAIOS BIOLÓGICOS**	
Matéria-prima e produto acabado.	Contagem de bactérias – Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade e superfície. LQ: 10 UFC/g para amostras semi-sólidas e sólidas LQ: 1 UFC/mL para amostras líquidas	BAM - Chapter 23:2024 – H. ISO 21149:2017.
	Contagem de fungos – Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade e superfície.	BAM - Chapter 23:2024 – H. ISO 16212:2017

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO
CRL 0322	**INSTALAÇÃO PERMANENTE**

ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
	LQ: 10UFC/g LQ: 1 UFC/mL	
PRODUTOS QUÍMICOS/PRODUTOS FARMACÊUTICOS	**ENSAIOS QUÍMICOS**	
Produto farmacêutico acabado.	Determinação de teor dos compostos relacionados abaixo por espectrofotometria no UV/VIS.	Farmacopeia Brasileira, 6ª edição, Volume 1, MG5.2.14-01 - 5.2.14.
	Albendazol Faixa de trabalho: (0,004 – 0,012) mg/mL	
	Atenolol Faixa de trabalho: (0,05 – 0,15) mg/mL	
	Bromazepan Faixa de trabalho: (0,003 – 0,009) mg/mL	
	Diazepam Faixa de trabalho: (0,01 – 0,03) mg/mL	
	Furosemida Faixa de trabalho: (0,004 – 0,012) mg/mL	
	Haloperidol Faixa de trabalho: (0,01 – 0,03) mg/mL	
	Mebendazol	

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO
CRL 0322	INSTALAÇÃO PERMANENTE

ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
	Faixa de trabalho: (0,0025 – 0,0150) mg/mL	
	Metronidazol Faixa de trabalho: (0,01 – 0,03) mg/mL	
PRODUTOS QUÍMICOS/PRODUTOS FARMACÊUTICOS	**ENSAIOS QUÍMICOS**	
Produto farmacêutico acabado. (Cont.)	Determinação de teor dos compostos relacionados abaixo por espectrofotometria no UV/VIS.	Farmacopeia Brasileira, 6ª edição, Volume 1, MG5.2.14-01 - 5.2.14.
	Nifedipino Faixa de trabalho: (0,0250 – 0,0750) mg/mL	
	Paracetamol Faixa de trabalho: (0,0038 – 0,0113) mg/mL	
Produto farmacêutico acabado.	Determinação do teor dos compostos relacionados abaixo pelo método volumétrico.	Farmacopeia Brasileira, 6ª edição, Volume 1, MG5.3.3-01-5.3.3.
	Ácido acetilsalicílico Faixa de trabalho (0,25 -0,75) g	
	Dipirona Faixa de trabalho (0,175 – 0,525) g	
	Determinação do pH pelo método eletrométrico. Faixa: 1,68 – 12,45	Farmacopeia Brasileira, 6ª edição, Volume 1, MG5.2.19-00 - 5.2.19.

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO
CRL 0322	**INSTALAÇÃO PERMANENTE**

ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
Comprimidos, cápsulas, sólidos ou líquidos acondicionados em recipientes para dose única, outros.	Determinação de uniformidade de doses unitárias.	Farmacopeia Brasileira, 6ª edição, Volume 1, MG5.1.6-01 - 5.1.6.
Formas Farmacêuticas sólidas e semi-sólidas.	Determinação de peso em formas farmacêuticas.	Farmacopeia Brasileira, 6ª edição, Volume 1, MG5.1.1-00 - 5.1.1.
Comprimidos, cápsulas e outros.	Ensaio de dissolução para determinação dos compostos relacionados abaixo por espectrometria no UV/VIS.	Farmacopeia Brasileira, 6ª edição, Volume 1, MG5.1.5-02 - 5.1.5.
	Albendazol Faixa de trabalho (0,0450 – 0,1350) mg/mL.	
	Bromazepam Faixa de trabalho (0,0017 – 0,0050) mg/mL	
	Cefalexina Faixa de trabalho (0,01 – 0,03) mg/mL	
	Metildopa Faixa de trabalho (0,025 – 0,075) mg/mL	
	Nifedipino Faixa de trabalho (0,025 – 0,075) mg/mL	

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO
CRL 0322	**INSTALAÇÃO PERMANENTE**

ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
PRODUTOS QUÍMICOS/PRODUTOS FARMACÊUTICOS	**ENSAIOS QUÍMICOS**	
Comprimidos, cápsulas e outros.	Ensaio de dissolução para determinação dos compostos relacionados abaixo por cromatografia líquida de alta eficiência com detector epectrofotométrico (UV/VIS).	Farmacopeia Brasileira, 6ª edição, Volume 1, MG5.1.5-02 - 5.1.5.
	Maleato enalapril Faixa de trabalho (0,0014 – 0,0333) mg/mL	
Saneantes	Determinação do teor de cloro livre por volumetria Faixa de trabalho: 0,1% a 15% p/p	POP: DIOM-DIVISA-SFQP-MET-0004.
	Determinação de tensoativos aniônicos e catiônicos por volumetria. Faixa de trabalho: 0,05% a 5,0% p/p	POP: DIOM-DIVISA-SFQP-MET-0005.
	Determinação do pH pelo método eletrométrico. Faixa: 1,68 – 12,45	Farmacopeia Brasileira, 6ª edição, Volume 1, MG5.2.19-00 - 5.2.19.
Cosméticos	Determinação do teor de ácido tioglicólico por volumetria. Faixa de trabalho: 1% a 15% p/p	POP: DIOM-DIVISA-SFQP-MET-0022.
	Determinação do pH pelo método eletrométrico. Faixa: 1,68 – 12,45	Farmacopeia Brasileira, 6ª edição, Volume 1, MG5.2.19-00 - 5.2.19.
ALIMENTOS E BEBIDAS	**ENSAIOS QUÍMICOS**	
ÁGUA MINERAL	Determinação de metais por espectrometria de emissão de plasma: método de plasma indutivamente acoplado (ICP).	SMWW, 24ª Edição, Método 3120B / 3030F.
	Bário LQ = 0,05 mg/L	

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO
CRL 0322	**INSTALAÇÃO PERMANENTE**

ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
	Boro LQ = 0,1 mg/L	
	Cobre LQ = 0,05 mg/L	
	Manganês LQ = 0,05 mg/L	
MEIO AMBIENTE	**ENSAIOS QUÍMICOS**	
AGUA BRUTA, ÁGUA TRATADA E AGUA PARA CONSUMO HUMANO	Determinação de sólidos totais dissolvidos pelo método da condutividade eletrolítica. Faixa: 10 a 1000 mg/L	SMWW, 24ª Edição, Método 2510 A.
	Determinação de turbidez pelo método nefelométrico. Faixa: 1,0 a 1000 uT	SMWW, 24ª Edição, Método 2130B.
	Determinação de metais por espectrometria de emissão de plasma: método de plasma indutivamente acoplado (ICP)	SMWW, 24ª Edição, Método 3120B/3030F.
	Bário LQ = 0,05 mg/L	
	Boro LQ = 0,1 mg/L	
MEIO AMBIENTE	**ENSAIOS QUÍMICOS**	
AGUA BRUTA, ÁGUA TRATADA E AGUA PARA CONSUMO HUMANO (Cont.)	Determinação de metais por espectrometria de emissão de plasma: método de plasma indutivamente acoplado (ICP)	SMWW, 24ª Edição, Método 3120B/3030F.
	Cobre LQ = 0,05 mg/L	
	Ferro LQ = 0,05 mg/L	
	Manganês LQ = 0,05 mg/L	
	Sódio LQ = 5,0 mg/L	
	Zinco LQ = 0,05 mg/L	
SAÚDE HUMANA	**ENSAIOS QUÍMICOS**	

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO
CRL 0322	**INSTALAÇÃO PERMANENTE**

ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
ÁGUAS Água para Hemodiálise e Diálise	Determinação de metais por espectrometria de emissão de plasma: método de plasma indutivamente acoplado (ICP)	SMWW, 24ª Edição, Método 3120B / 3030F.
	Bário LQ = 0,05 mg/L	
	Cálcio LQ = 0,5 mg/L	
	Cobre LQ = 0,05 mg/L	
	Magnésio LQ = 0,5 mg/L	
	Potássio LQ = 0,5 mg/L	
	Sódio LQ = 5,0 mg/L	
	Zinco LQ = 0,05 mg/L	
	Determinação de condutividade eletrolítica. Faixa: 1,0 a 1413 µS/cm	SMWW, 24ª Edição, Método 2510 B.
xxxxxxxxxxxxxxxx	xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx	xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx